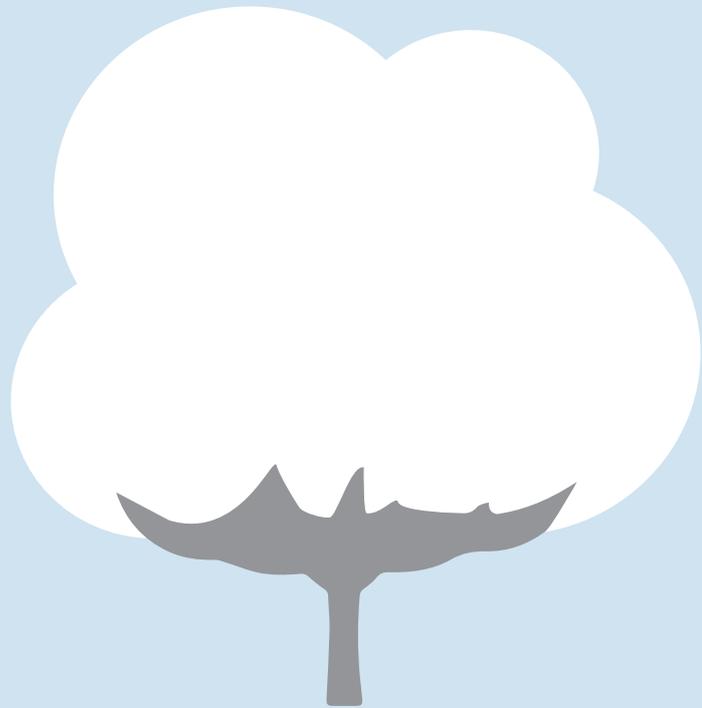




Política Internacional de Compra de Algodão



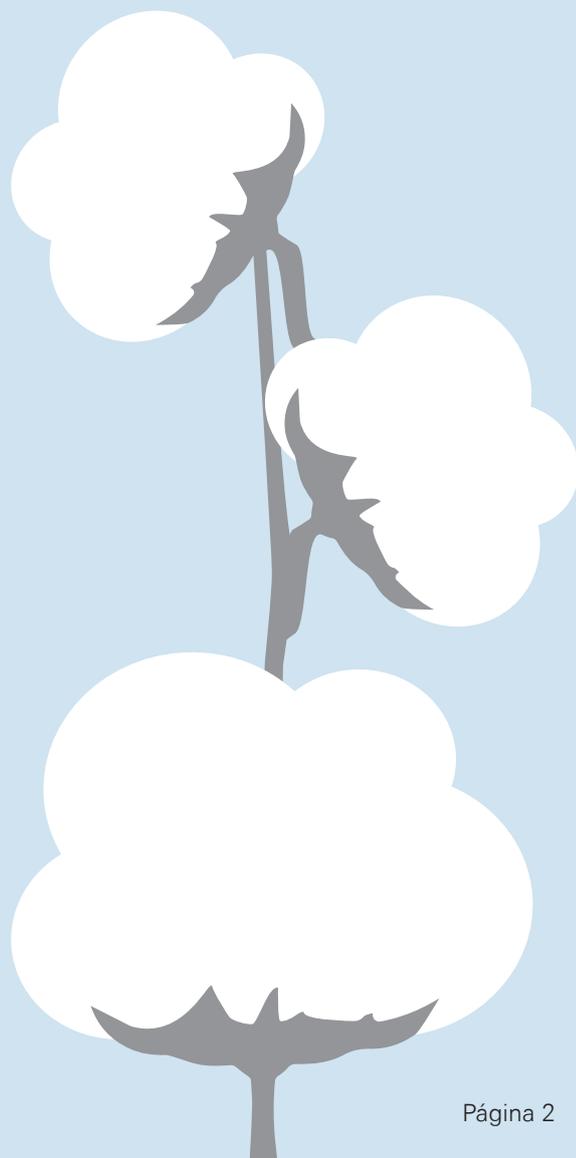
O nosso compromisso

Simples, responsável e fiável:

há mais de 100 anos que estes valores tradicionais formam o alicerce para o sucesso do ALDI¹. É este sucesso que constitui a base dos nossos esforços para continuar a desenvolver as nossas operações e para assumir mais responsabilidade nas nossas cadeias de abastecimento. O nosso objetivo é contribuir, sempre que possível, para um desenvolvimento positivo e sustentável.

O algodão representa a maioria das fibras usadas em artigos de vestuário e de têxteis de lar comercializados pelo ALDI. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (Food and Agriculture Organisation of the United Nations – FAO)² os principais países produtores de algodão (no que toca a volumes de fibras em bruto) são a China, Índia e os EUA. Mundialmente existem cerca de 250 milhões de pessoas em mais de 80 países envolvidas na produção de algodão, sendo que a maioria é originária de países emergentes e em desenvolvimento. Apesar de o algodão ser um recurso natural, renovável e inteiramente biodegradável, também está ligado a riscos sociais, económicos e ambientais nos países onde é cultivado.

Para promover a produção sustentável das mercadorias que comercializamos vamos aumentar o uso de algodão sustentável e garantir que, a partir de 2025, nos nossos artigos de vestuário e têxteis do lar, apenas é usado algodão sustentável.



¹“ALDI” refere-se ao grupo empresarial ALDI SÜD (doravante “ALDI SÜD”) e ao grupo empresarial ALDI Nord (doravante “ALDI Nord”). Ambos são grupos juridicamente independentes que exercem a sua atividade sob a marca ALDI.

²www.fao.org/faostat

A nossa abordagem

Como retalhista responsável as nossas decisões diárias têm impacto em toda a cadeia de abastecimento. O ALDI sempre se focou em estabelecer relações comerciais próximas e fiáveis com os seus parceiros comerciais. Assumimos uma responsabilidade partilhada para a preservação de recursos naturais e trabalharemos em conjunto para cumprir com os objetivos definidos nesta “Política Internacional de Compra de Algodão”.

A versão atual da “Política Internacional de Compra de Algodão” constitui um quadro vinculativo e uma exigência para o ALDI e os seus parceiros comerciais. O ALDI só trabalhará com aqueles cuja conduta comercial esteja em conformidade com o nosso compromisso para com o fornecimento sustentável de algodão.

O ALDI colabora com outras empresas, sistemas de certificação e outros *stakeholders* para aumentar o cultivo sustentável de algodão e para melhorar os sistemas existentes. Acolhemos com agrado projetos e iniciativas individuais sustentáveis realizadas e promovidas pelos nossos parceiros comerciais, no que diz respeito ao cultivo de algodão, bem como qualquer informação que eles publiquem proactivamente sobre as medidas tomadas e desenvolvimentos alcançados.

Os objetivos de compra sustentável de algodão do ALDI foram desenvolvidos pelos departamentos de Corporate Responsibility, Compras e Quality Assurance. Serão posteriormente implementados em colaboração com os nossos parceiros comerciais e com outros *stakeholders* relevantes, entre eles, organismos de certificação.

Esta “Política Internacional de Compra de Algodão” rege a compra de produtos de marca própria feitos de ou contendo algodão, na categoria de vestuário e têxteis de lar. Esta política e os seus objetivos constituem uma condição vinculativa para os processos de compra e de negociação. O ALDI informou devidamente os seus parceiros comerciais de artigos exclusivos quanto ao conteúdo e objetivos desta política. Esta política será revista e atualizada de forma permanente e regular.

A versão aplicável e mais recente da “Política Internacional de Compra de Algodão” está publicada nas páginas *web* do [ALDI SÜD](#) e do [ALDI Nord](#).

A nossa implementação

Comprometemo-nos com o seguinte objetivo:

Uso de algodão
100% sustentável
até 2025

Em conjunto com os nossos parceiros comerciais, estamos empenhados em padrões sociais, ecológicos e económicos que permitam alcançar melhorias sustentáveis a longo prazo no cultivo de algodão.

A partir de 2025, iremos então exigir que o algodão usado nos nossos produtos de marca própria seja ou reciclado, ou de origem certificada, de acordo com uma das normas de sustentabilidade reconhecidas internacionalmente:

- **FAIRTRADE**
- **Global Organic Textile Standard (GOTS)**
- **Organic Content Standard (OCS) 100/blended**
- **Cotton made in Africa (CmiA)**
- **Better Cotton Initiative (BCI)**

Ao usarmos estas normas, estamos a focar-nos no cultivo sustentável de matérias-primas. Contudo, estamos também empenhados no cumprimento das normas sociais e ambientais durante o processamento de algodão.

Proibimos os nossos parceiros comerciais de utilizar algodão oriundo de países onde o cultivo e a colheita estão sistematicamente associados a violações de direitos humanos. Por exemplo, o ALDI proibiu contratualmente o uso de algodão cultivado no Uzbequistão e Turquemenistão para a produção da sua mercadoria.

Como parte deste nosso objetivo de 100% promovemos ativamente o tema do algodão sustentável, fornecendo uma ampla variedade de informação nas embalagens dos nossos produtos, bem como através de diversos outros meios de comunicação. Mais informações sobre as ações através das quais promovemos o cultivo sustentável de algodão estão disponíveis nas páginas *web* do [ALDI SÜD](#) e do [ALDI Nord](#).

Fairtrade

A Fairtrade garante aos produtores de algodão a segurança para venderem o seu algodão a um preço mínimo fixo que cobre os custos associados com a produção sustentável. Além disso, cooperativas de pequenos agricultores recebem um prêmio Fairtrade, que depois é investido em projetos comunitários. Os *standards* da Fairtrade não abrangem só critérios sociais e económicos: em termos de agricultura ecologicamente sustentável, a Fairtrade

também promove práticas de cultivo amigas do ambiente, enquanto proíbe manipulação genética e regula o uso de pesticidas. Mais informação está disponível em: fairtrade.net/



Global Organic Textile Standard (GOTS)

O Global Organic Textile Standard (GOTS) define internacionalmente critérios uniformes e ambiciosos para o fabrico de têxteis de fibras naturais certificadas e produzidas de forma biológica para toda a cadeia de abastecimento de têxteis. Estes critérios contemplam o cultivo biológico controlado das fibras, a produção sustentável em termos ambientais e sociais, bem como uma identificação uniforme dos produtos. A conformidade com as diretrizes é verificada ao longo da cadeia de abastecimento no que diz respeito ao uso de aditivos químicos e às normas fundamentais laborais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Apenas produtos de têxteis, contendo no mínimo 70% de fibras naturais, produzidos de forma biológica, podem ser certificados conforme o GOTS por laboratórios independentes. Mais informação está disponível em: global-standard.org/



Organic Content Standard (OCS)

O Organic Content Standard (OCS) possibilita o registo da percentagem exata de materiais ecológicos incluídos num produto. O OCS rastreia o uso de fibras naturais certificadas de agricultura biológica, desde a criação das fibras individuais até ao produto final.

Dependendo da percentagem de fibras de agricultura biológica, o produto certificado exibe ou o logo "OCS blended" (contém pelo menos 5%) ou o logo "OCS 100" (contém entre 95 a 100%).

O ALDI exige que o algodão em produtos com o logo OCS blended seja de origem 100% orgânica e só permite que haja mistura com materiais que não o algodão. Mais informação disponível em:

textileexchange.org/integrity



Cotton made in Africa (CmiA)

Seguindo o princípio "ajudar os outros a ajudarem-se a si mesmos", o Cotton made in Africa oferece aos pequenos agricultores formação em métodos de cultivo modernos, eficientes e amigos do ambiente. Para além disto, também lhes transmite conhecimentos básicos de negócios e de economia. Medidas de pré-financiamento, proteção de áreas de preservação natural, e proibição de sementes de algodão geneticamente modificadas fazem tão parte dos critérios do CmiA como a conformidade com as normas fundamentais laborais da OIT e a promoção dos direitos de igualdade de género.

Mais informação disponível em: cottonmadeinafrica.org/en



Better Cotton Initiative (BCI)

A Better Cotton Initiative procura reduzir os impactos negativos da produção de algodão nas pessoas e no planeta. Os princípios fundamentais da BCI incluem a eliminação de pesticidas prejudiciais, o uso eficiente da água, a preservação da fertilidade do solo, bem como o cumprimento dos critérios sociais mínimos e a proibição do trabalho infantil e/ou trabalho forçado.

Mais informação disponível em: bettercotton.org





ALDI Portugal
Corporate Responsibility
aldi.pt

Informações sobre as nossas atividades
do âmbito CR encontra em
aldi.pt/responsabilidade.

O presente documento é uma tradução para o português não vinculativa. Existe também em outras línguas.
Apenas a versão inglesa é vinculativa e está disponível em www.aldi.pt.